

2 UTILIZAÇÃO DE CLOROHEXIDINA NA DESINFECÇÃO DE ESTOMAS DE PEG COM EXSUDADO: INDICADORES DE RESULTADO DO ANO 2013

Femenia M., Machado V., Severiano S., Sousa L.

Introdução: Os utentes oncológicos submetidos a Gastrostomia Percutânea Endoscópica podem apresentar complicações relacionadas com o procedimento endoscópico ou com a manutenção da ostomia de alimentação. Uma das principais complicações é a infecção do estoma. A Enfermagem ocupa uma posição privilegiada na prevenção primária e secundária, através de intervenções autónomas, como a promoção do auto-cuidado e capacitação do utente para identificação e gestão de sinais inflamatórios, supervisionadas em consultas periódicas, mas também intervenções interdependentes, em caso de exames culturais positivos e necessidade de antibioterapia. **Objectivos:** Descrever os resultados da utilização da clorohexidina na desinfecção de estomas de PEG com exsudado. **Metodologia:** Estudo descritivo e retrospectivo da aplicação de clorohexidina a utentes com sinais inflamatórios no estoma da PEG, com identificação de agentes microbianos através da colheita de exsudado com zaragatoa.

Resultados: No ano de 2013, na consulta de Enfermagem a utentes com PEG, foram identificados 84 utentes com presença de exsudado passível de colheita para zaragatoa, em 127 situações. O exame cultural apresentou-se negativo em 29 zaragatoas. Nas restantes, foram identificados 27 agentes, com 174 ocorrências, dos quais os mais comuns foram *Staphylococcus aureus* (29) e *Pseudomonas aeruginosa* (21). Dos agentes fúngicos, o mais comum foi a *Candida albicans* (15). A desinfecção diária do estoma com clorohexidina foi transversal a todos os utentes. Em 62 situações, não foi necessário o tratamento com antibiótico, por diminuição dos sinais inflamatórios. Destas 62 situações, 12 tiveram exame cultural negativo, o que sugere que, em 50 ocorrências de infecção com identificação de agente microbiano, a desinfecção com clorohexidina foi suficiente para debelar a infecção. **Conclusões:** Na Consulta de Enfermagem a Utentes com PEG, a clorohexidina tem-se revelado como um importante agente no controlo das infecções do estoma.

Unidade de Técnicas Endoscópicas de Gastrentologia do Instituto Português de Oncologia de Lisboa, Francisco Gentil, E.P.E.